

Moção

"Freguesias no Presente: Freguesias com Futuro"

Contra a extinção das Freguesias - Solidariedade para com as Regiões do Interior de Portugal.

De entre as muitas motivações que nos trazem aqui como eleitos pelo Povo, unem-nos propósitos fundamentais, como: servir as nossas populações, promover desenvolvimento e redes de solidariedade que sirvam as pessoas, respeitar a História de Portugal e praticarmos - todos os dias - a Democracia, aperfeiçoando-a em todos os seus momentos.

Essa é a nossa obrigação como cidadãos, esse é o nosso compromisso como eleitos pelo Povo.

Caros autarcas e congressistas, é num contexto de reforço que esta Moção se direcciona objectivamente ao inesperado ataque contra a dignidade e existência das Freguesias.

Assim, partilhamos e informamos do seguinte:

Realizou-se, no passado dia 15 de Outubro, na localidade e freguesia de Alvôco das Várzeas, concelho de Oliveira do Hospital, o então designado Fórum das Freguesias - "Freguesias Com Futuro" que contou com a presença do professor Cândido Moreira, Vice-Presidente da ANAFRE, do professor universitário António Rochette (Catedrático de Geografia da Universidade de Coimbra e especialista em Planeamento e Ordenamento do Território), do deputado Mário Ruivo, do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Alexandrino, de vários autarcas do concelho e da região, com destaque para a maioria dos Presidentes de Juntas de Freguesia das 21 Freguesias do Concelho de Oliveira do Hospital.

Estiveram presentes autarcas do PS, PSD, eleitos de movimentos independentes. Esclareço que, a CDU enviou posição por escrito.

Após ampla participação dos presentes, das conclusões, saídas do debate, destacam-se:

- Pela aplicação directa e estrita dos critérios que compõem o "Documento Verde da Reforma da Administração Local" (DVRAD), proposto pelo Governo, em Oliveira do Hospital, num universo de 21 Freguesias, as freguesias a extinguir são 10;
- Foi assumido e publicado que esta proposta do Documento Verde é um "cartão vermelho" ao Interior do país, excluindo-o e afundando-o para uma mais débil situação de periferia e abandono pelo Poder Central;
- A Proposta do Documento Verde promove o abandono das populações e do Interior, que terá como consequência agravar os problemas e a desprotecção das populações que aí vivem. Consciencialize-se de uma vez por todas o Poder Central, que as Freguesias são autênticos "portos de abrigo" e de ligação das populações com a administração do Estado. As Freguesias são o último, nalguns casos o único elo do Estado próximo das pessoas - em regime de multifunções, qual "loja do cidadão onde tudo se resolve". Mais ainda agora, no actual momento de crise e austeridade que nos está a ser imposta;

- Avançar para a extinção de Freguesias e conseqüente fusão ou agregação vai criar agitação social e fazer reemergir conflitos e rivalidades históricas que fazem parte da identidade colectiva das comunidades. Esta proposta vai afrontar sentimentos profundos de identidade, que se construíram através de longos e enraizados processos de conflito e oposição entre povoações e Freguesias;

- A extinção das Freguesias vai levar a um empobrecimento da participação democrática e originar boicote a eleições - "população que não serve para ser Freguesia, também não serve para votar para outros órgãos, em outras eleições»;

-A proposta do DVRAD não considera as dinâmicas locais de cada freguesia e visa "matar' a identidade das mesmas e os serviços de proximidade às populações, que em muitos casos, no Interior do país, são assegurados pelas Juntas de Freguesia;

- Os critérios apresentados, são desproporcionais e desajustados. São critérios, simplisticamente desenhados a "régua e esquadro", meramente quantitativos, em que o número de habitantes é um critério muito redutor, não diferenciando sequer entre as zonas do litoral e zonas do interior.

Por exemplo, dão relevo à distância quilométrica (em linha recta), mas não dão qualquer importância ao tempo que se demora a percorrer essa mesma distância, o que origina distorções ao não contemplar distâncias relativas, penalizando as Freguesias mais periféricas e mais rurais;

- Esta é uma proposta unicamente ideológica e tecnocrática, feita em gabinetes distantes da realidade, assente numa perspectiva centralista da Administração e do Estado - um Estado mínimo, ausente e centralizador" -, que em nada resolve os problemas associados às contas públicas do país, que não foram originados pela gestão das Freguesias;

- A extinção de Freguesias é uma simples medida avulsa da Reforma do Estado, para agradar à dita Troika, sem que a Troika a tenha pedido, tanto mais que esta confunde Municípios e Freguesias, pensando que são a mesma coisa, quando são entidades diferentes, com responsabilidades diferentes;

-As questões, as incongruências e as contradições do DVRAD têm que ser amplamente discutidas e esclarecidas com os autarcas;

-A Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, através de moção, rejeitou por ampla maioria, os critérios, bem como a proposta de extinção ou fusão de Freguesias no concelho de Oliveira do Hospital;

- O Fórum, a que aludi atrás na moção, em que participaram eleitos dos diferentes partidos, aprovou por unanimidade uma posição de princípio que "rejeita qualquer fusão ou extinção de Freguesias" e que qualquer debate em torno desta questão deve obrigar à consulta das Assembleias de Freguesia para que estas se pronunciem;

- O mesmo Fórum recomenda aos Executivos das Juntas de Freguesia, em forma de desafio, à participação no debate público do DVRAD, para que agendem o assunto, de forma a que a

cada uma das Assembleias de Freguesia se pronunciem sobre a proposta do Governo, de "Reforma da Administração Local" e a possibilidade extinção das respectivas Freguesias;

- Que os mesmos Executivos promovam debates abertos à população para auscultar a sua opinião e sejam tornadas públicas as suas conclusões.

Em jeito de conclusão, as propostas deste Fórum, são as propostas que Vos trazemos através desta moção, que coloco à discussão para que possa ser votada.

Porque não o pedimos e nem o queremos, recusamo-nos a ser os "coveiros" das nossas Freguesias.

Vivam todas as Freguesias!

Viva a Democracia !

Viva Portugal

(seguem-se as assinaturas dos subscritores)

Portimão 2 e 3 de Dezembro de 2011